

CARACTERÍSTICAS DE MENTALIDADE E VIDA PESSOAL DE PROFESSORES NAS PROVÍNCIAS PERIFÉRICAS DA RÚSSIA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX

CARACTERÍSTICAS DE LA MENTALIDAD Y LA VIDA PERSONAL DE LOS PROFESORES DE LAS PROVINCIAS PERIFÉRICAS DE RUSIA EN LA SEGUNDA MITAD DEL SIGLO XIX Y PRINCIPIOS DEL XX

FEATURES OF MENTALITY AND PERSONAL LIFE OF TEACHERS IN PERIPHERAL PROVINCES OF RUSSIA IN THE SECOND HALF OF THE 19TH AND EARLY 20TH CENTURIES

Razilia Rauilovna ZHILKIBAEVA¹

RESUMO: Este artigo considera as peculiaridades da formação da mentalidade de professores provinciais, seriamente influenciada pelos processos de modernização da sociedade russa. As mudanças ocorridas na esfera social e seu impacto no ensino provincial foram a mudança de atitude em relação à fé, o casamento e as relações familiares, a feminização da sociedade, a transformação das atitudes sociais e a formação de um novo sistema de valores. O novo sistema de valores que emergiu neste período minou a autoridade dos fundamentos patriarcais tradicionais e criaram-se condições para a formação de uma nova cultura demográfica onde as mulheres instruídas também eram as portadoras do progresso. Surgiu uma nova atitude social, segundo a qual os estatutos sociais e profissionais não se baseavam na origem, mas no mérito individual. Esses fenômenos também se refletiram no desenvolvimento da profissão docente como grupo social e profissional. A mentalidade dos professores é formada como um conjunto estável de preferências contruídas no nível da consciência coletiva em torno de normas socioculturais tradicionalmente estabelecidas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Mentalidade. Estilo de vida. Século XIX. Império russo.

RESUMEN: Este artículo considera las peculiaridades de la formación de la mentalidad de los profesores provinciales seriamente influenciadas por los procesos de modernización de la sociedad rusa. Los cambios ocurridos en el ámbito social y su impacto en la enseñanza provincial fueron un cambio de actitud hacia la fe, el matrimonio y las relaciones familiares, la feminización de la sociedad, la transformación de las actitudes sociales y la formación de un nuevo sistema de valores. El nuevo sistema de valores que surgió en este período socavó la autoridad de los fundamentos patriarcales tradicionales y se crearon las condiciones para la formación de una nueva cultura demográfica donde las mujeres educadas fueran también portadoras del progreso. Surgió una nueva actitud social, según la cual los estatus sociales y profesionales no se basaban en el origen sino en el mérito individual. Estos fenómenos también se vieron reflejados en el desarrollo de la profesión docente como grupo social y profesional. La mentalidad de los profesores se forma como un conjunto estable de preferencias formadas

¹ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Assistente do Departamento de História Geral e Nacional da Faculdade de Filologia e História do Instituto Yelabuga. PhD em História. Candidata em Ciências Históricas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9139-2251>. E-mail: rasilya91@yandex.ru

a nivel de conciencia colectiva en torno a normas socioculturales tradicionalmente establecidas.

PALABRAS CLAVE: *Enseñanza. Mentalidad. Estilo de vida. Siglo XIX. Imperio ruso.*

ABSTRACT: *This paper considers the peculiarities of formation of provincial teachers' mentality, seriously influenced by modernization processes in Russian society. The changes that occurred in the social sphere and their impact on the provincial teaching were a change of attitude towards faith, marriage and family relations, feminization of society, the transformation of social attitudes, and the formation of a new system of values. The new system of values that emerged in this period undermined the authority of traditional patriarchal foundations and conditions were created for the formation of a new demographic culture where educated women were also the bearers of progress. A new social attitude emerged, according to which social and professional statuses were not based on origin but on individual merit. These phenomena were also reflected in the development of the teaching profession as a social and professional group. Teachers' mentality is formed as a stable set of preferences formed at the level of collective consciousness around traditionally established socio-cultural norms.*

KEYWORDS: *Teaching. Mentality. Lifestyle. 19th century. Russian empire.*

Introdução

O cotidiano dos professores representa um aspecto importante de sua vida e atividade profissional, pois expressa as características distintivas da corporação docente. Uma dessas características inclui a mentalidade, que, conforme definido por Maslova (2008, tradução nossa), “é um conjunto estável de preferências que se formam no nível da consciência coletiva em torno de normas socioculturais tradicionalmente estabelecidas”. Em outras palavras, a mentalidade é um modo de pensar e uma atividade de vida espiritual inerente a um determinado grupo de pessoas. Na determinação da mentalidade dos professores, é importante avaliar as condições socioculturais onde estavam localizados. Na segunda metade do século XIX e no início do século XX, a mentalidade dependia do local de residência: capital ou província, vila ou aldeia, bem como das normas socioculturais inerentes à região de residência.

O estilo de vida, que é uma característica significativa do status socioprofissional dos professores, é uma parte especial da mentalidade. Safaryan (2008) denotou estilo de vida como um conjunto de padrões reproduzidos de forma estável de comportamento, práticas sociais e culturais típicas de certas comunidades sociais e que afetam fortemente essas comunidades e os indivíduos nelas incluídos como uma estrutura da vida cotidiana. Os padrões de comportamento típicos de todos os professores russos foram formados ao longo do século XIX contra o pano de fundo das mudanças socioeconômicas no Império Russo e foram marcados por mudanças

em sua percepção de vida, avaliação de seu próprio trabalho e compreensão de seu lugar na estrutura da sociedade russa. Essas mudanças também afetaram os aspectos externos dos meios de subsistência dos professores.

Métodos

Métodos científicos gerais de conhecimento, nomeadamente análise, síntese, indução e dedução, foram usados no processo de trabalho neste artigo. Métodos tradicionais de conhecimento para a ciência histórica também foram usados na escrita do trabalho científico: histórico-genético, problema-cronológico, o método de retrospectiva histórica e comparação e agrupamento. O método histórico e genético permitiu considerar as mudanças ocorridas na sociedade russa sob a influência dos processos de modernização e influenciou o ensino provincial. Em particular, o artigo caracteriza a evolução dos valores sociais que ocorreu sob as condições de transformações sociais no Império Russo. O método comparativo tornou possível considerar o desenvolvimento do status socioprofissional para professores de instituições educacionais primárias e secundárias nas províncias de Kazan e Vyatka em termos de suas diferenças. O método cronológico de problemas permitiu destacar todo um conjunto de problemas estreitos e traçar sua transformação dentro do problema em estudo. Em particular, tais problemas incluíam a mentalidade, estilo de vida, novas atitudes e valores sociais, fenômenos de crise na vida familiar dos professores etc.

Resultados e discussão

Na segunda metade do século XIX, particularmente durante o período pós-reforma, a sociedade russa passou por grandes mudanças, em particular as atitudes sociais mudaram. A abolição da servidão promoveu um rápido crescimento econômico. As grandes reformas de Alexandre II resultaram na modernização capitalista e no afastamento das ordens e valores feudais antiquados. Isso trouxe uma mudança nas atitudes sociais do país e um novo sistema de valores, que se baseava na ideia de que a posição social de uma pessoa não dependia mais apenas de suas origens, mas também do mérito individual. Ao mesmo tempo, as atitudes em relação à fé também mudaram e o papel da educação aumentou. Na segunda metade do século 19, a educação e a aprendizagem eram percebidas como uma oportunidade para melhorar o status social de alguém. O estudo de L.V. Koshman permite determinar a evolução das opiniões das pessoas sobre a educação no Império Russo. No final dos anos 50 do século 19, muitos

camponeses consideravam a alfabetização supérflua para eles, por serem “servos” (ou os chamados “muzhiks” em russo), e os habitantes da cidade sentiam a necessidade de alfabetização e aritmética elementar. Na década de 80 do século XIX, muitos publicitários e cientistas notaram a necessidade da educação da classe mais pobre da população (KOSHMAN, s/a). Questões relacionadas às necessidades educacionais da população na segunda metade do século 19 são consideradas em artigos de Saifullova, Krapotkina e Pospelova (2018) e Burdina *et al.* (2017).

As mudanças sociais ocorridas na segunda metade do século XIX também se manifestaram na forma de fenômenos de crise na vida familiar, feminização, aumento das necessidades educacionais da população e abandono da religiosidade implícita. Uma das características inerentes à crise da família como instituição social foi a mudança do papel da mulher. Historicamente, os valores da família e da família na sociedade russa pré-revolucionária eram firmemente patriarcais em sua natureza. Um homem era o chefe de sua família; a mulher dava à luz e criava os filhos.

Conforme Pyuriyainen (2013) observa, a posição das mulheres começou a mudar significativamente durante o período pós-reforma. As mulheres estavam se tornando economicamente independentes dos homens, aumentando assim seu status social. Para obter, por exemplo, independência legal também de seus maridos, as mulheres burguesas começaram a se dirigir ao governador de Vyatka com pedidos de passaporte separado. Segundo a autora, a legislação conservadora russa, que na virada do século não era mais consistente com os processos sociais de emancipação ocorridos na família, foi um constrangimento significativo na elevação do status social da mulher e uma transformação mais ativa das relações intrafamiliares.

Mudanças nas atitudes sociais deram às mulheres a oportunidade de receber educação e mudar seu status social. O surgimento de instituições educacionais femininas, incluindo instituições de ensino superior, e a séria formação profissional de meninas contribuíram para a ampliação do papel social da mulher. Se no século XVIII e na primeira metade do século XIX o papel social da mulher se limitava ao papel de esposa e mãe, na segunda metade do século XIX as mulheres começaram a atingir o nível profissional. Junto com os homens, eles começaram a receber uma boa educação. No entanto, no Império Russo, eles continuaram a manter uma visão bastante tradicional sobre as mulheres educadas, especialmente as solteiras. A tese de L. R. Gabdrafikova cita uma atitude desconfiada em relação a uma parteira da fé muçulmana. “A população russa ficava constrangida com sua filiação religiosa e os correligionários não gostavam do fato de ela ser solteira” (SAIFULLOVA *et al.*, 2016, tradução

nossa). O aspecto de gênero na vida social da sociedade pré-revolucionária russa, incluindo a educação, também é considerado nos artigos de Sayfullova, Maslova, Krapotkina (MASLOVA *et al.*, 2015), Maslova, Krapotkina, Nasyrova e Kotlova (GABDRAFIKOVA, 2013).

As mudanças nas condições sociais e econômicas e a predominância dos processos de modernização na sociedade russa na segunda metade do século XIX levaram a uma mudança na atitude tradicional em relação à religião e à Igreja. Este fato é confirmado no trabalho de Pyuriyainen (2013) uma pesquisa na cidade distrital de Sarapul, província de Vyatka. Em particular, ela observa que "os residentes de Sarapul tinham duas tendências: por um lado, sua religiosidade e devoção à fé e, por outro lado, atitude cautelosa e às vezes negativa para com os oficiais da igreja" (VYATKA DIOCESAN BULLETIN, 1913). O autor explica essa dualidade pelo fato de grande parte dos camponeses e da população da cidade no período pré-reforma pertencer aos dissidentes.

Os exilados políticos tiveram uma influência particular na mentalidade dos professores. Como parte da luta das autoridades contra suspeitos políticos, todas as associações com exilados políticos foram proibidas. Criminosos políticos foram exilados em províncias distantes. A província de Vyatka, como outras províncias vizinhas, serviu de local de exílio para muitos deles. Como E. V. Bannikova observa, "graças a isso, os habitantes dos Urais puderam conhecer exilados políticos: pessoas da educação, viciados em música e intelectuais que muito fizeram pelo desenvolvimento da cultura regional" (BANNIKOVA, 2014, tradução nossa). Entre os exilados famosos estavam V. G. Korolenko, M. E. Saltykov-Shchedrin, mais tarde - F. E. Dzerzhinsky e outros.

Síntese

Assim, a transformação socioeconômica da sociedade russa estava moldando a mentalidade dos professores. Foram criadas as condições necessárias para a mudança de atitudes sociais e a formação de um novo sistema de valores, tanto entre os professores como na sociedade em geral, que se manifestaram nos fenômenos de crise na vida familiar, na feminização da sociedade, nas mudanças de atitudes de fé, oportunidades de proteger seus direitos etc.

Na segunda metade do século XIX e no início do século XX, as mulheres não se contentavam mais com o papel muito limitado de mãe e esposa. As mulheres começaram a recusar o casamento por vários motivos ou a adiar o momento do casamento. Embora a visão prevalecente na sociedade, especialmente na sociedade camponesa, fosse que o casamento era

uma necessidade primordial, as mulheres nem sempre procuravam casar-se cedo. Nas áreas urbanas, com a emergência da nova cultura demográfica, as mulheres foram educadas e empregadas antes de iniciarem uma família. Em vez de se casar cedo, as mulheres aspiravam ser educadas e entrar no mercado de trabalho. Claro, as oportunidades para as mulheres ainda eram muito limitadas, no entanto, no final do século 19 elas podiam escolher uma profissão. A área de atividade profissional mais acessível para as mulheres era a docência. No final do século XIX, as mulheres começaram a dominar na esfera da educação; seu nível de educação até ultrapassou o dos homens; as mulheres participaram ativamente de congressos de professores, reuniões, tomaram iniciativa nas atividades escolares e extracurriculares etc. É claro que esses fatos não significam que as mulheres começaram a abandonar totalmente a família; em vez de um casamento precipitado e precoce, eles começaram a abordar o assunto de forma mais equilibrada.

Os professores do sexo masculino também começaram a abandonar o convívio familiar devido ao baixo nível de renda. Sob tais condições, um homem não podia alimentar sua família e era forçado a desistir. Claro, não se pode dizer que todos os professores do sexo masculino se recusaram a se casar, mas tal tendência ocorreu, especialmente entre os professores de escolas públicas.

Junto com a feminização da sociedade e os fenômenos de crise na vida familiar, houve circunstâncias em que as atitudes em relação à Igreja foram mudando. Isso ocorreu devido à diminuição do papel da Igreja e do clero na sociedade, um afastamento dos valores religiosos tradicionais, um declínio na autoridade dos párocos e a eficácia dos sermões religiosos e o desenvolvimento do pensamento social e político que pregava a renúncia à religião. Como resultado, os conflitos eclodiram entre paroquianos e párocos.

Com o desenvolvimento da corporação docente, um novo fenômeno começou a se delinear: a consciência dos próprios direitos e a capacidade de lutar por eles. A luta pelos direitos dos professores assumiu a forma de discursos sobre questões docentes nos congressos das sociedades de socorro e outras reuniões, ou de militância política dos professores. Os professores foram fortemente influenciados por exilados políticos.

Em geral, a mentalidade dos professores russos foi moldada por muitos fatores internos e externos. Ao longo do século XIX, a profissão docente se constituiu como um grupo socioprofissional com padrões específicos de comportamento inerentes à profissão. As circunstâncias materiais da vida dos professores criaram as condições para a formação de um determinado espaço de convivência e ambiente de trabalho. Os zemstvos e o estado apoiaram os professores pagando-lhes aluguel ou fornecendo-lhes apartamentos. Mais frequentemente,

os professores ficavam diretamente na escola. Seus quartos eram separados por divisórias especiais. O rendimento dos professores do ensino secundário permitiu-lhes alugar habitações mais confortáveis.

A ocupação do professor exigia um espaço de trabalho dedicado, que incluía uma mesa, prateleiras para livros, utensílios de escrita etc. Os professores da escola pública não podiam alugar acomodações espaçosas e tinham que se contentar com quartos pequenos em suas escolas, mas, mesmo assim, tentaram proporcionar a si próprios um recanto tranquilo para seu espaço de trabalho. Os professores do Ginásio tiveram a opção de reservar salas para seus escritórios em casa própria ou alugada.

O surgimento da profissão docente como um grupo social e ocupacional levou a desenvolvimentos externos distintos por parte dos professores, refletindo seu status profissional. Os professores do ginásio usavam mais frequentemente casacos de uniforme. Isso serviu de característica distintiva e os equiparou à burocracia de nível médio. As professoras também recorreram ao uso de uniformes por profissão e formação, e procuraram acompanhar as tendências da moda usando chapéus, blusas etc.

Sob a influência das mudanças socioeconômicas que ocorreram no Império Russo na segunda metade do século XIX, também do progresso científico e tecnológico, a visão de mundo dos professores pré-revolucionários mudou significativamente e seu comportamento profissional tornou-se mais racional. As invenções técnicas começaram a ser introduzidas na vida cotidiana de um professor; uma cultura corporativa de professores foi ativamente formada; isso foi facilitado pela participação de professores em sociedades de ajuda mútua, congressos de professores etc. A organização de viagens turísticas educativas, eventos culturais em cidades e vilas etc., tornou-se moda. A participação ativa dos professores na organização de produções teatrais, leituras folclóricas e eventos culturais contribuiu para o desenvolvimento de diversos hobbies que ajudaram a diluir a vida cotidiana de um educador provinciano.

Esse período também esteve associado ao surgimento do fenômeno da vocação entre os professores. Os professores se esforçaram para melhorar a qualidade do ensino e aprofundar seus conhecimentos. Encontraram oportunidades para viagens, viagens, leitura de novos livros etc. O desenvolvimento das qualidades profissionais dos professores e a formação de uma camada de educadores profissionais contribuíram para uma mudança nas atitudes em relação à educação e um aumento do prestígio profissional dos professores.

Comprovou-se que a educação para um estilo de vida saudável das crianças se deu por meio de informações, treinamentos e, na verdade, atividades educativas voltadas à formação de cultura higiênica e sanitária, estilo de vida saudável, desenvolvimento de bons hábitos (adesão

à rotina diária, alimentação adequada, atividade física) e prevenção de hábitos nocivos (tabagismo, consumo de álcool etc.) (ROZLUTSKA *et al.*, 2020)

Conclusões

Na segunda metade do século XIX e no início do século XX, um novo sistema de valores e atitudes sociais começou a tomar forma na sociedade russa. A atitude em relação ao casamento e aos valores familiares mudou; a religião começou a ficar em segundo plano; as mulheres tornaram-se mais independentes e começaram a decidir seu próprio destino, incluindo a questão do casamento. O novo sistema de valores minou a autoridade dos alicerces tradicionais e criaram-se condições para a formação de uma nova cultura demográfica, na qual as mulheres instruídas também eram as portadoras do progresso. Surgiu uma nova atitude social, segundo a qual o status social e profissional não dependia da origem, mas do mérito individual. Esses fenômenos também se refletiram no desenvolvimento da profissão docente como grupo social e profissional. A mentalidade de um professor estava emergindo como um conjunto estável de preferências que se formava no nível da consciência coletiva em torno de normas socioculturais tradicionalmente estabelecidas.

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

BANNIKOVA, E.V. **Everyday life of the provincial merchants:** based on the materials of the Ural provinces of the pre-reform period. 2014. p. 251.

BURDINA, G. M. *et al.* Kazan Educational District in 1917: transformation of the educational system and problems of school. Distrito Educativo de Kazan en 1917: transformación del sistema educativo y problemas de las comunidades escolares. **Revista ESPACIOS**, v. 38, n. 56, 2017.

GABDRAFIKOVA, L. R. **Formation of the lifestyle of the tatar bourgeois society:** second half of the 19th - early 20th century. 2013. p. 452.

KOSHMAN, L. V. **City and urban life in Russia in the 19th century.** Moscow: Russian Political Encyclopedia, s/a. p. 247-248.

MASLOVA, I. *et al.* Historical phenomenon of "role reversal" psychological aspect of the gender identity in history. **European Journal of Science and Theology**, v. 11, n. 5, p. 161-169, 2015.

MASLOVA, I. V. **The mentality of the merchants of the county towns of the vyatka province of the XIX - early XX centuries**, p. 31, 2008. p. 31.

PYURIYAINEN, D. M. **The population of the county town of sarapul in the second half of the 19th - early 20th centuries: socio-cultural aspect**. Izhevsk, 2013. p. 250-251.

ROZLUTSKA, G. M. *et al.* Educational traditions of healthy lifestyle of pupils of public schools of transcarpathia (1919–1939). **Medical education**, n. 2, p. 127-132, 2020. DOI: 10.11603 / me.2414-5998.2020.2.11162

SAFARYAN, A. Lifestyle. Knowledge. Understanding. **Skill**, n. 1, p. 246-248, 2008.

SAIFULLOVA, R. R. *et al.* National Gender Policy in Public Education in The Russian Empire in The Latter half OF the 19th – Early 20th Centuries. **International Journal of Environmental & Science Education**, v. 11, n. 4, p. 349-35, 2016. DOI: 10.12973/ijese.2016.322a

SAIFULLOVA, R.; KRAPOTKINA, I.; POSPELOVA, N. The social status of teachers and education in the russian empire of the second half of the XIX century. **Journal of Social Studies Education Research**, v. 9, n. 3, p. 97-108, 2018.

VYATKA DIOCESAN BULLETIN. Informal department, No. 34, p. 1004, 1913.

Como referenciar este artigo

ZHILKIBAEVA, R. R. Características de mentalidade e vida pessoal de professores nas províncias periféricas da Rússia na segunda metade do século XIX e início do século XX. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 2, p. 905-913, maio 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.2.15275>

Submetido em: 20/01/2021

Revisões requeridas em: 18/03/2021

Aprovado em: 25/04/2021

Publicado em: 01/05/2021